



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: IMPACTO DA DIVULGAÇÃO EXTENSIONISTA

Renan de Oliveira Camargo-Andrada

No ano de 2019, a Revista Ciência em Extensão tem publicado diversos trabalhos nas áreas temáticas mais diversificadas, com destaque para Saúde e Educação, marcando seu décimo quinto ano no compromisso de divulgar a extensão universitária para a comunidade acadêmica e externa a nível nacional e internacional. Cresce em nós a satisfação em participar do movimento de expansão extensionista há anos, bem como a expectativa de ampliar e inovar dentro do mesmo âmbito na nova década a partir de 2020. Recebemos mais de 2 mil submissões até o ano de 2019, provindas de praticamente todos os estados do Brasil e também de fora do país, e temos publicado os melhores artigos e relatos de experiência sobre práticas extensionistas para fomentar o alcance e impacto da extensão universitária para os próximos anos.

Na edição de setembro da Revista Ciência em Extensão, observa-se uma alta representatividade da extensão universitária no Estado de Minas Gerais, pois 7 de 12 trabalhos publicados foram desenvolvidos em diversas instituições de ensino superior no estado mineiro. Isso demonstra um impacto significativo da extensão universitária na região Sudeste do Brasil, bem como a popularidade de nosso periódico entre acadêmicos de Minas Gerais. Na seção Artigos, quatro trabalhos são de diferentes universidades do estado mineiro (UFV, UFVJM, UFSJ, UFJF), e um do Instituto de Biociências da própria UNESP. Em seguida, são apresentados 5 relatos de experiência de universidades em diversas regiões do país. A edição de setembro também apresenta um resumo de dissertação sobre extensão universitária do Rio Grande do Sul. A subárea de Saúde ainda é predominante entre os temas das publicações, embora a maioria das pesquisas sejam multidisciplinares e transversais, com destaque para nutrição e educação alimentar.

O primeiro artigo, intitulado **Avaliação da composição nutricional e aceitabilidade da alimentação escolar**, foi desenvolvido por **Laryssa Ataíde Bartolazze e Mariana de Melo Cazal** a partir da avaliação dos cardápios de uma escola municipal de São José do

Calçado (ES), com a finalidade de adequar as preparações oferecidas na unidade escolar em observância ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O artigo apresenta em sua composição características de pesquisa acadêmica, mas justifica também seu pertencimento ao âmbito da extensão universitária devido ao seu impacto direto sobre a comunidade escolar estudada, bem como à participação e envolvimento dos integrantes dessa comunidade para a obtenção dos resultados da pesquisa.

Na sequência, **Jaime Silva Rodrigues Pinto e colaboradores** abordam o tema da saúde da mulher dentro do sistema de saúde de um município de Minas Gerais com o trabalho **Oficina de sensibilização para gestantes: construindo práticas para o autocuidado com a mulher e com o recém-nascido**. Mesmo tratando de uma temática recorrente no periódico, o artigo vem salientar a necessidade de práticas extensionistas de enfermagem obstetrícia e de saúde da mulher para estimular a comunidade a buscar e, por consequência, promover o cuidado e o conhecimento da saúde feminina.

Através da **Sala de Ciência: um espaço real com interface virtual**, **Josemar Coelho Felix e colaboradores** trazem a proposta da aproximação entre o meio acadêmico e a comunidade escolar local para promover a inclusão digital na educação pública gratuita. O projeto traz informações sobre a insuficiência das tecnologias digitais nas escolas e possibilita, por meio de experimentos didáticos digitais e palestras educativas, o desenvolvimento do senso de investigação científica e capacidade crítica aos alunos da rede pública do estado de Minas Gerais.

O quarto artigo da edição de setembro também está incluído na área temática da Saúde, na subárea de nutrição e educação alimentar. **Laura Anne Martins Pinto e colaboradores** avaliam a composição do lanche escolar de crianças do ensino fundamental de uma escola privada de Governador Valadares (MG), no trabalho **Eficácia de estratégias de educação alimentar e nutricional em ambiente escolar**. A intervenção é realizada com base em um programa de educação alimentar e nutricional (EAN), e os resultados são positivos e significativos para a melhoria do lanche escolar da comunidade, revelando a necessidade do desenvolvimento de ações extensionistas de educação alimentar em toda a rede pública e privada para melhoria na qualidade de vida dos estudantes. Observamos que uma versão semelhante do trabalho está disponível no repositório da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), no formato de trabalho de conclusão de curso.

O último trabalho da seção de artigos aborda a questão da educação continuada em saúde e nutrição. Em **Evolução de pacientes dislipidêmicos em atividade educativa em grupo sobre alimentação e nutrição na atenção primária à saúde, Cássia Pegoretti e colaboradores** falam da importância de ações extensionistas em educação nutricional dirigidas a homens e mulheres acima de 50 anos nas comunidades locais, visando a melhoria da qualidade de vida e os cuidados apropriados de atenção primária no período que antecede a terceira idade.

Abrindo a seção de relatos de experiências extensionistas, **João Paulo Ascari e colaboradores** apresentam experiências de agricultura familiar com o trabalho **Diagnóstico agrícola, socioeconômico e ambiental em propriedade de agricultura familiar**. Sendo o único trabalho na área temática de ciências agrárias e veterinárias desta edição, o relato mostra a preocupação de experimentos extensionistas com a consciência ambiental e a promoção de coletividades de agricultura familiar com o objetivo de emancipar economicamente grupos familiares e melhorar a qualidade de vida dos agricultores autônomos. A publicação também representa outros diversos trabalhos que têm sido desenvolvidos e submetidos aos periódicos de extensão universitária no campo das ciências agrárias.

O segundo relato de experiência tem um grande destaque no número de setembro, seja pela escassez de publicações na área de comunicação e direitos humanos, seja pela relevância social do tema. **Maria Cristina Leite Peixoto e Raquel Salomão Utsch** abordam o tratamento jornalístico conferido ao feminicídio no Brasil em **Quando feminicídio é pauta nos jornais**, a partir dos resultados do estudo realizado pelo Observatório das Representações da Cidade na Mídia. O estudo aponta importantes lacunas nas representações de gênero, incluindo a falta de contextualização sobre a sociabilidade violenta no cotidiano, pluralidade nas versões sobre o fato, informações sobre direitos e serviços básicos de apoio às vítimas.

Cláudio José dos Santos Júnior e colaboradores trazem um tema importante e pouco explorado nas ações de extensão universitária com o relato **Extensão universitária em educação para o trânsito: educando para a convivência segura e para a cidadania**. O projeto desenvolvido no campus de Maceió do Instituto Federal de Alagoas levou a adolescentes da rede pública do município palestras e oficinas sobre a conscientização sobre trânsito seguro e cidadania, com o intuito de estimular os jovens desde cedo sobre a

responsabilidade no trânsito, prevenção de acidentes e valorização da vida. A exclusividade da publicação torna o trabalho um dos destaques da edição de setembro.

Em **Bem cuidar: grupos de educação em saúde para acompanhantes**, **Thaís Barbosa de Paula, Edilene Aparecida Araújo Silveira e Priscila Santos Soares** relatam a experiência da implantação do ciclo de aprendizagem vivencial em atividades grupais com acompanhantes de pacientes oncológicos em tratamento num hospital do interior de Minas Gerais. O trabalho é muito representativo na subárea da enfermagem oncológica, muito abundante no universo da extensão universitária atualmente, e apresenta resultados importantes em relação à troca de experiências entre os acompanhantes de pacientes oncológicos, bem como ao fortalecimento dos vínculos entre os participantes, pessoas da rede social e os acadêmicos envolvidos no projeto, justificando seu pertencimento indissociável ao âmbito da extensão universitária.

Polyana de Lima Ribeiro e colaboradores abordam um tema muito frequente na extensão universitária, inclusive nas edições anteriores da Revista Ciência em Extensão, porém com uma característica peculiar, mostrando a inovação dos pesquisadores quando tratam da terceira idade. O relato **Oficinas lúdico-pedagógicas como espaço de promoção da saúde no processo de envelhecer** conta as diversas experiências proporcionadas a idosos participantes do projeto *Acampavida*, desenvolvido pelos acadêmicos da Universidade Federal de Santa Maria. O projeto é muito rico e se inova a cada ano de realização, com temáticas diferenciadas e oficinas envolventes, com o objetivo de conscientizar tanto idosos quanto familiares sobre a importância do processo saudável do envelhecer, promovendo qualidade de vida significativa para a terceira idade.

A edição de setembro da Revista também incluiu um relato de experiência na subárea de educação alimentar, devido ao número significativo de submissões que temos recebido nos últimos anos dentro da temática. **Rede social no incentivo à leitura de rótulos de alimentos**, redigido por **Layla Procópio do Carmo, Maíra Schuchter Ferreira e Sheila Cristina Potente Dutra**, relata a experiência da conciliação da educação alimentar e nutricional com a comunicação digital por redes sociais para a promoção de conscientização nutricional e cultura de hábitos alimentares saudáveis. Através da criação do perfil “Olha o rótulo” na rede social *Instagram*[®], as autoras disponibilizam imagens de produtos alimentícios com o intuito de orientar sobre a leitura de rótulos de alimentos. Com resultados positivos, o trabalho demonstra o sucesso da divulgação de hábitos saudáveis

através de redes sociais, e sua publicação neste número também prova a diversidade de experiências extensionistas dentro da mesma área para aumento da abrangência e impacto das práticas sobre as comunidades externas.

O terceiro número do volume 15 da Revista Ciência em Extensão conclui-se com a publicação do resumo da dissertação de mestrado em Desenvolvimento territorial e sistemas agroindustriais de **Darlan Pez Wociechoski**, intitulada **Concepções de extensão e desenvolvimento na Universidade Federal de Pelotas: uma análise a partir de seus atores**. O autor analisa as concepções de extensão universitária a partir de trabalhos extensionistas desenvolvidos na própria instituição e afirma, como resultado, que “a extensão de concepção crítica se mostra imprescindível para o desenvolvimento territorial desenvolvido pelas universidades”. A publicação do resumo nesta edição é muito importante para revelar trabalhos em nível de pós-graduação acerca da expansão da extensão universitária nos meios acadêmicos, bem como para motivar outros mestres e doutores a divulgar suas pesquisas em extensão universitária e a ajudar na divulgação nos periódicos especializados na área.

A nova edição da Revista Ciência em Extensão convida a todos os profissionais e acadêmicos das instituições de ensino superior, bem como a todos os participantes das ações e membros da sociedade alcançados pelas iniciativas extensionistas a apreciarem o conteúdo que tem sido produzido pela extensão universitária a fim de ampliar o alcance e estimular a inovação nos espaços acadêmicos.

Boa leitura!